

The logo consists of a red square with a white L-shaped cutout. Inside the white area, the word "RED" is written in large, bold, white capital letters, and ".PT" is written in smaller, bold, red capital letters.

RED.PT

A receita culinária: recurso educativo digital para o desenvolvimento de competências textuais e linguísticas no 1.º CEB

Adriana Cardoso, Ricardo Pereira Rodrigues, Bruno Paulos, Carolina Gonçalves, Susana Pereira, Encarnação Silva

13.º Encontro Nacional da Associação de Professores de Português

13 de abril de 2019, Leiria



Objetivos

Apresentar um recurso educativo digital para o 1.º CEB centrado na exploração do género textual receita culinária.

Refletir sobre o potencial didático do recurso.



Contexto: O Projeto RED.PT



Objetivos do projeto

Objetivo geral:

- Contribuir para a promoção de práticas inovadoras no ensino do Português com recurso a tecnologias digitais.

Objetivos específicos:

- Criar recursos educativos digitais para o ensino e a aprendizagem do Português no 1.º CEB.
- Disponibilizar os recursos criados numa plataforma *online* de acesso livre, alojada na página institucional da ESE, IPL;
- Desenvolver investigação sobre a conceção, desenvolvimento e implementação de recursos educativos digitais no 1.º CEB.



Equipa

Adriana Cardoso (ESE, IPL; CLUL)

Carolina Gonçalves (ESE, IPL; CICS, UNL)

Dina Alves (ISS, IPS)

Encarnação Silva (ESE, IPL)

Ricardo Pereira Rodrigues (ESCS, IPL)

Susana Pereira (ESE, IPL)

Bruno Paulos (EB da Malveira; ESE, IPL)

Inês Teixeira (PaRK Internacional School, Restelo; ESE, IPL)

Liliana Freitas (Colégio do Tejo, Montijo; ESE, IPL)


Rita Seiça Escola (EB1/JI de Mucifal; ESE, IPL)



1.^a fase do projeto

2016/2017

Mestrado em Didática da Língua Portuguesa



The screenshot shows a web browser window with the URL <https://www.eselx.ipl.pt/oferta-formativa/mestrados/mestrados-pos-profissionalizacao/didatica-da-lingua>. The website header includes the logo of the Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx) and the Instituto Politécnico de Lisboa. The navigation menu contains links for LOCALIZAÇÃO, CONTACTOS, FERRAMENTAS, and a search bar. Below the header, there is a large image of old books with gold lettering. The main content area is titled "Didática da Língua Portuguesa" and is divided into three columns. The left column lists various educational offerings, including Licenciaturas, Mestrados, and Pós-Graduações. The middle column provides details about the specific Master's program, including its accreditation, advantages, and duration. The right column lists the coordinator, the coordination team, and contact information.

OFERTA FORMATIVA

- LICENCIATURAS (1.º CICLO)
- ▼ MESTRADOS (2.º CICLO)
- ▼ MESTRADOS PÓS-PROFISSIONALIZANTES
 - ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL
 - **DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA**
 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL
 - EDUCAÇÃO ARTÍSTICA
 - EDUCAÇÃO ESPECIAL
 - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E NOS 1.º CICLO E 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
 - EDUCAÇÃO SOCIAL E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA
 - INTERVENÇÃO PRECOCE
 - JOGO, BRINQUEDOS E LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA
 - SUPERVISÃO EM EDUCAÇÃO
- MESTRADOS PROFISSIONALIZANTES
- PÓS-GRADUAÇÕES
- FORMAÇÃO CONTÍNUA

Didática da Língua Portuguesa

Curso acreditado (11-05-2016) pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

As vantagens do nosso curso

Formação de professores especialistas no ensino e aprendizagem do português (do 1.º e do 2.º Ciclos do Ensino Básico).

Desenvolvimento de competências de conceção e utilização recursos multimédia no domínio da didática do português.

Funcionamento em modalidade b-learning (presencial e a distância).

* Mestrado reconhecido para efeito de progressão na carreira. Consulte a listagem com os grupos de recrutamento, [AQUI](#)

Coordenador:
Maria Adriana Príncipe Cardoso

Equipa de coordenação:

- Carolina Maria Dias Gonçalves
- Miguel Falcão

Duração:
4 semestres letivos

Funcionamento:
Horário Pós-Laboral: Terça (18.30-21.30) e sábado de manhã (9.30-12.30)

Modalidade b-learning
(presencial e a distância)

Contacte-nos:
s.academicos@eselx.ipl.pt



Mestrado em Didática da Língua Portuguesa

UC de *Recursos Multimédia para o Ensino e a Aprendizagem*

• (62,5h, presenciais e a distância).





Projeto final

- Produção de um protótipo de recurso educativo digital para o desenvolvimento de competências de língua no 1.º CEB.
- Articulação entre 3 UC (transposição de percursos didáticos já desenvolvidos para conteúdos digitais, partilha de elementos de avaliação)





Projeto final

Orientações para o percurso didático:

- ❑ modelo didático do género textual (Schneuwly & Dolz, 2004; Pinto, no prelo)
- “um conjunto de atividades organizadas, de maneira sistemática, em torno de um género textual” (Schneuwly & Dolz, 2004: 82).
- ❑ laboratório gramatical (Duarte, 1992; Pereira, 2010; Silvano & Rodrigues, 2010; Costa, Cabral, Santiago & Viegas, 2011)
- Etapas: observação e manipulação de dados / sistematização / treino



Criação de plataforma *online*

RED.PT | ESELx

http://www.eselx.ipl.pt/comunidade/recursos/redpt

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

POLITÉCNICO DE LISBOA

LOCALIZAÇÃO CONTACTOS FERRAMENTAS

ESELx OFERTA FORMATIVA ALUNOS CANDIDATOS INVESTIGAÇÃO INTERNACIONALIZAÇÃO **COMUNIDADE**

COMUNIDADE

- ▶ ENCONTROS
- PARCERIAS
- PROTOCOLOS
- ALUGUER DE ESPAÇOS
- ▼ RECURSOS
 - ▼ **RED.PT**
 - RECURSOS DIGITAIS

RED.PT

Recursos Educativos Digitais para o Ensino e a Aprendizagem do Português no 1.º Ciclo do Ensino Básico



Plataforma *online*

APRESENTAÇÃO

A utilização de tecnologias digitais em contextos educativos tem evoluído de forma considerável, contribuindo para a promoção de situações de aprendizagem inovadoras e para o desenvolvimento de competências em diferentes domínios. Tendo como objetivo geral a promoção de práticas inovadoras no ensino do Português com recurso a tecnologias digitais, o projeto RED.PT visa:

- 1 Criar recursos educativos digitais para o ensino e a aprendizagem do Português no 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2 Disponibilizar os recursos criados numa plataforma online de acesso livre, alojada na página institucional da Escola Superior de Educação de Lisboa;
- 3 Desenvolver investigação sobre a conceção, desenvolvimento e implementação de recursos educativos digitais no 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB).

RECURSOS EDUCATIVOS DIGITAIS (2016/2017)

O Mestrado de Didática da Língua Portuguesa, em funcionamento na Escola Superior de Educação de Lisboa, em regime *b-learning*, oferece no seu plano de estudos a Unidade Curricular *Recursos Multimédia para o Ensino e Aprendizagem*, em que se pretende que os formandos concebam, desenvolvam, implementem e avaliem recursos educativos digitais, tendo em vista o desenvolvimento de competências em Português.

As propostas de protótipo dos recursos multimédia resultam do trabalho articulado entre as unidades curriculares de *Recursos Multimédia para o Ensino e Aprendizagem*, *Estratégias para Promoção da Atividade Linguística e Didática do Português*.

[Aceda aqui aos recursos digitais produzidos](#)

ESELx
Apresentação

OFERTA FORMATIVA
Licenciaturas (1º Ciclo)

ALUNOS
Serviços Académicos

LOCALIZAÇÃO
Localização



Disponibilização de recursos digitais

— Recurso: “A Receita”

Autores: Ana Rita Alves, Bárbara Pinto, Bruno Paulos e Margarida Brée



— Recurso: “Vamos descobrir a Notícia”

Autores: Graça Machado e Liliana Freitas



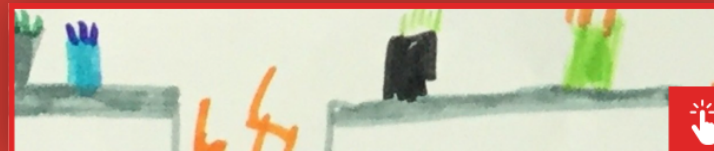
— Recurso: “Quem será o meu jantar?”

Autores: Eulália Redondo e Vânia Alegria



— Recurso: “Eu sei tudo sobre o Pai Natal”

Autores: Daniela Ribeiro e Inês Teixeira

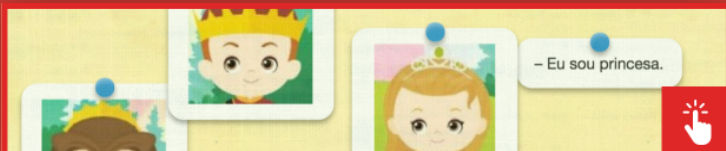




Disponibilização de recursos digitais

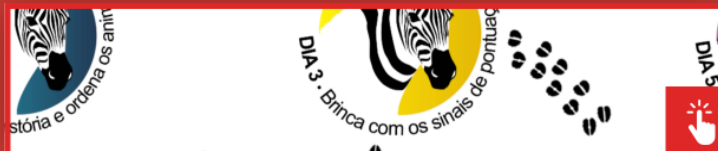
— Recurso: “A Princesa e a Ervilha”

Autores: Mafalda Soares, Maria Caramelo e Sandra Lima



— Recurso: “Viagem da Zebra Riscas”

Autores: Marisa Inês Gonçalves e Rita Isabel Afonso Seica





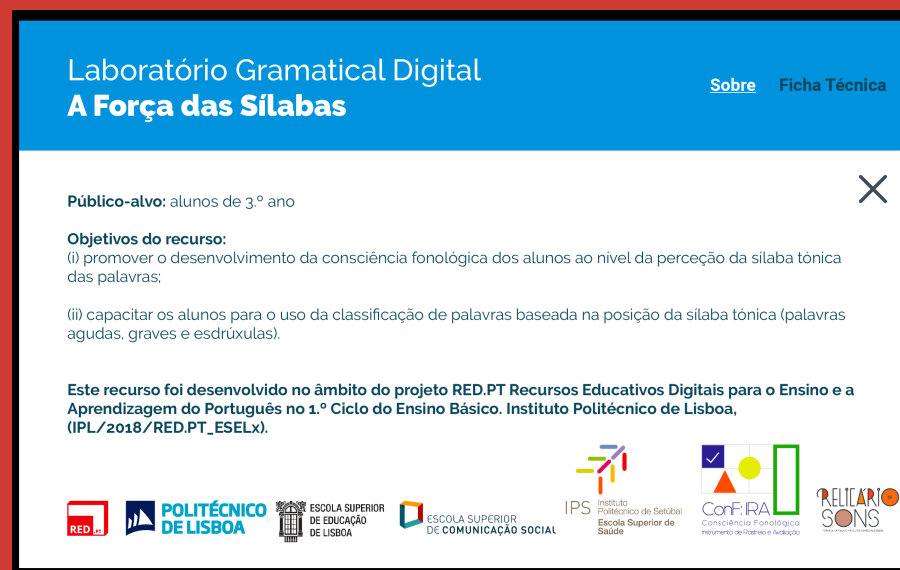
2.^a fase do projeto

2018/2019



Laboratório Gramatical Digital: A Força das Sílabas

Fase de execução: Produção multimedia





Laboratório Gramatical Digital: A Força das Sílabas

Laboratório Gramatical Digital A Força das Sílabas

[Sobre](#) [Ficha Técnica](#)

Público-alvo: alunos de 3.º ano

Objetivos do recurso:

- (i) promover o desenvolvimento da consciência fonológica dos alunos ao nível da perceção da sílaba tónica das palavras;
- (ii) capacitar os alunos para o uso da classificação de palavras baseada na posição da sílaba tónica (palavras agudas, graves e esdrúxulas).

Este recurso foi desenvolvido no âmbito do projeto RED.PT Recursos Educativos Digitais para o Ensino e a Aprendizagem do Português no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Instituto Politécnico de Lisboa, (IPL/2018/RED.PT_ESELx).

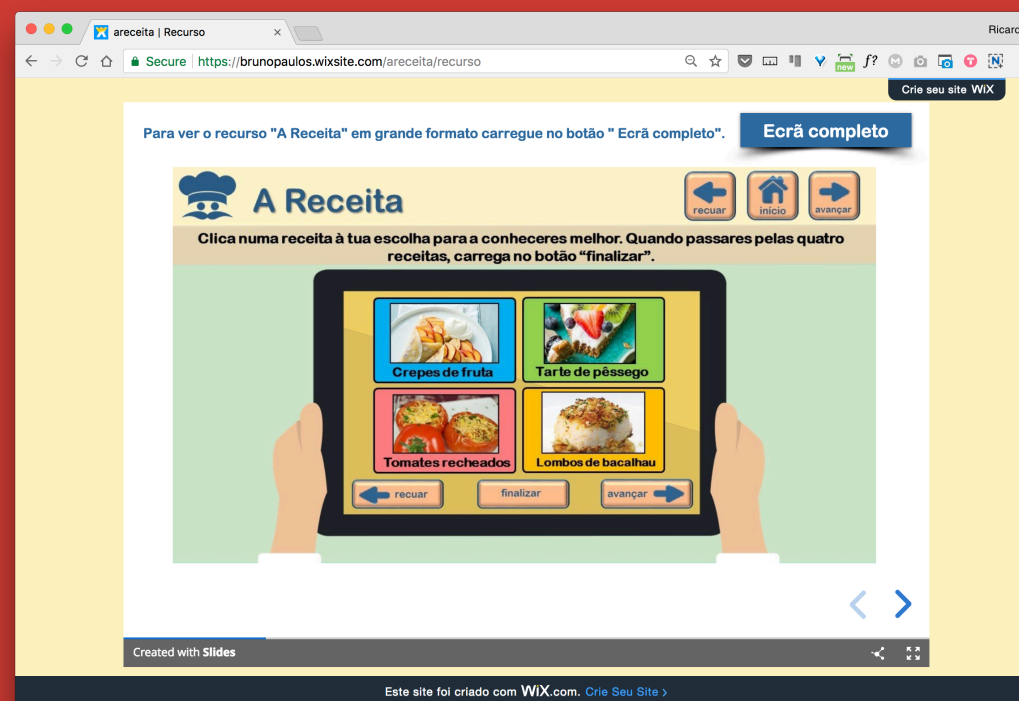




A receita culinária

Fase de execução: Produção multimédia

- Público-alvo: 3.º ano
- Objetivo: Promover a descoberta de características discursivas e linguísticas do género textual receita culinária.





Enquadramento teórico



Características do género receita culinária

Características comunicacionais

- Género de natureza instrucional (Werlich, 1975) que tem como objetivo ensinar a confeccionar um produto gastronómico através de um conjunto de instruções.
- Esfera de circulação privilegiada: meio familiar ou universo da gastronomia.
- Autor: alguém com conhecimento específico no domínio da culinária e com conhecimentos relativos aos diferentes ingredientes..
- Suporte: físico ou virtual
 - Unidades independentes (e.g. em rótulos de embalagens de produtos comestíveis, em revistas e jornais; cf. Marcuchi, 2003) ou integradas em projetos editoriais (e.g. livro de receitas, websites de *branding e content marketing* associados a marcas como é exemplo o vaqueiro.pt, blogues de receitas).



Características do género receita culinária

Características textuais

- Plano de texto ocasional:
 - 2 blocos de texto obrigatórios: lista de ingredientes e modo de preparação.
 - Opcional: informação relacionada com nível de dificuldade de execução, tempo de preparação, valor calórico, modo de apresentação, entre outras.
- Estrutura compositiva: sequências descritivas na sua forma mais elementar: a lista, o grau zero da sequência descritiva (Adam, 2005).
 - Bloco de texto relativo aos ingredientes: formato de lista, indicando as quantidades e a designação dos ingredientes.
 - Bloco relativo ao modo de preparação: formato de lista de instruções ordenadas sequencialmente, numa composição gráfica que privilegia a leitura na vertical, ou então o formato de texto corrido.



Características do género receita culinária

Características visuais

- Texto multimodal com recurso a linguagens mediáticas (texto, imagem, áudio e vídeo); a imagem desempenha um papel determinante na espacialização do texto.
- A hierarquia de informação marcada graficamente através do tamanho, do peso e, por vezes, da cor da tipografia.
- Utilização opcional de marcadores gráficos a anteceder cada um dos elementos (da lista de ingredientes ou da lista de instruções).
- Utilização opcional de caixas de texto para inserir os blocos de texto.



Características do género receita culinária

Características linguísticas

- Vocabulário específico e diversificado.
- Frases curtas, regra geral, de tipo imperativo.
- Predomínio de verbos eventivos, geralmente flexionados nas formas do imperativo (mistura, junta, acrescenta), infinitivo (misturar, juntar, acrescentar) ou conjuntivo (misture, junte, acrescente).



Porquê ensinar o género textual receita culinária?

- Potencial para a promoção da integração curricular (cf. Ações estratégicas de Ensino, AE, 3.º ano).
 - saúde alimentar;
 - quantidades e com os preços dos ingredientes;
 - origem dos ingredientes em termos biogeográficos;
 - escolha de ingredientes tendo em conta a sustentabilidade do planeta.
- Promoção da autonomia (domínio de práticas de produção alimentar).
- Português
 - textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (Domínio Leitura, AE, 3.º ano)
 - estratégias de compreensão de leitura;
 - relações semânticas entre palavras;
 - classes de palavras (e.g., quantificador, nome).



RED: A receita culinária



Protótipo 1





Protótipo 1

Modelo não linear



CONTEXTUALIZAÇÃO

Livro de receitas
culinárias



(MACRO)
ESTRUTURA DA
RECEITA

LÉXICO: VERBOS

VAMOS
ORDENAR A
RECEITA

VAMOS BRINCAR
AOS VERBOS

VAMOS FALAR DE
QUANTIDADES

DE QUE
INGREDIENTES
PRECISO?

QUANTIFICAÇÃO:
OPERAÇÕES POR
MEDIÇÃO E
CONTAGEM

LÉXICO: NOMES

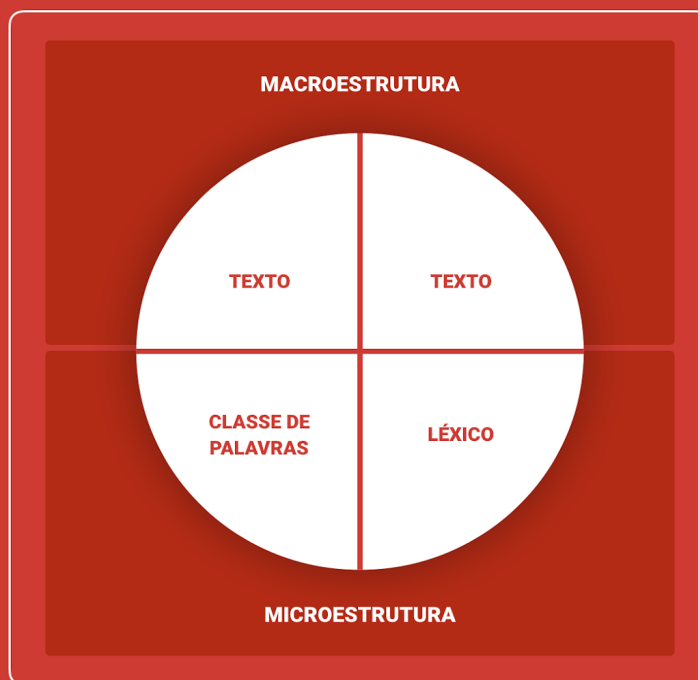


Desenvolvimento do protótipo

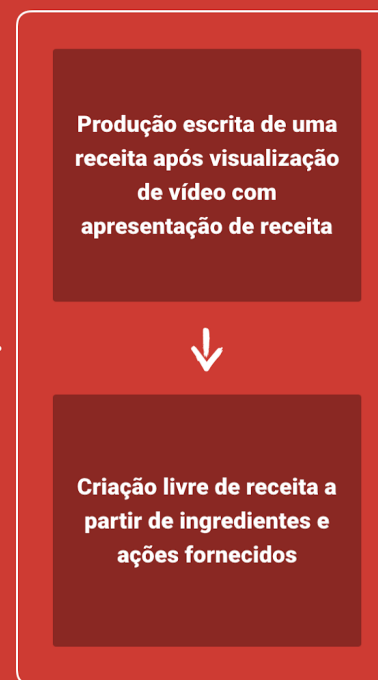
CONTEXTUALIZAÇÃO



EXPLORAÇÃO DA RECEITA



PRODUÇÃO ESCRITA





Potencial do recurso digital

- Contextualização do género textual
 - Recriação de um ambiente fictício que permite a imersão sensorial num espaço de restauração.
 - Exploração do cenário em que decorre toda a experiência.
- Multimodalidade e desenvolvimento integrado de competências de língua
 - Apresentação de receitas culinárias com recurso a diferentes linguagens mediáticas (texto, áudio, imagem, vídeo).
 - Produção escrita de receita culinária a partir dos visionamento de um vídeo com execução de receita.
 - Exploração do léxico a partir de textos e imagens.
- Agilização da implementação de atividades de descoberta e facilitação do trabalho autónomo
 - Regulação da progressão dos alunos (sequência de ecrãs e ligações).
 - Verificação automática.



Referências

- Almeida, A. N. (coord.), Delicado, A., Alves, N. A., Carvalho, T., & Carvalho, D. (2015). *Infâncias Digitais*. Lisboa: FCG.
- Branch, R. (2009). *Instructional Design: The ADDIE Approach*. Georgia: Springer.
- Cardoso, A., Silva, E., & Pereira, S. (2015). Gramática & Texto: Uma experiência na formação de professores. *Estudos Linguísticos/Linguistic Studies*, 10, 355-380.
- Casas i Deseures, M. (2014). Interacción, uso lingüístico y construcción del saber gramatical en la educación primaria. *Tejuelo*, 10, 65-83.
- Chartrand, Suzanne-G. (1996). Apprendre Grammaire par la Démarche Active de Découverte. In S.-G. Chartrand (ed.) *Pour un Nouvel Enseignement de la Grammaire* (pp. 197-225). Montréal/Paris: Éditions Logiques.
- Costa, J., Cabral, A. C., Santiago, A., & Viegas, F. (2011). *Guião de implementação do Programa de Português do Ensino Básico: Conhecimento explícito da língua*. Lisboa: Ministério da Educação, Direção-geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.
- Coutinho, A. & Pereira, S. (2011). Que faremos com este texto? (para um aproveitamento didático, talvez humorístico). *Cadernos WGT Oficina de Trabalho*, 57-62.
- Dieng, B. D. (2009). Contributos da receita culinária para a Didática do Português Língua Estrangeira. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Dionísio, A. P. (Ed.). (2014). *Multimodalidades e Leituras: Funcionamento Cognitivo, Recursos Semióticos, Convenções Visuais*. Recife: Pipa Comunicação.
- Duarte, I. (1992). Oficina gramatical: contextos de uso obrigatório do conjuntivo. In M. R. Delgado-Martins et alii, *Para a Didáctica do Português. Seis estudos de Lingüística* (pp.165–177). Lisboa, Edições Colibri.
- Ferrão Tavares, C., & Barbeiro, L. F. (2011). *As implicações das TIC no ensino da língua*. Lisboa: DGIDC.
- Marcuschi, L. A. (2002). *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. Rio de Janeiro: Lucerna.



Referências

- Pereira, S. (2010). Explicitação gramatical no 1.º Ciclo. In O. C. Sousa & A. Cardoso (Eds.), *Desenvolver competências em língua: Percursos Didáticos* (pp. 145-174). Lisboa: Colibri/CIED.
- Pinto, M. (no prelo). Escrever para aprender a expor no Ensino Básico: Construindo o caderno de encargos do género exposição escrita. *DELTA*.
- Santana, I. (2007). *A Aprendizagem da Escrita. Estudo sobre a revisão cooperada de texto*. Porto: Porto Editora.
- Schneuwly, B. & Dolz, J. (2004). *Géneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras.
- Silvano, P. & Rodrigues, S. (2010). A pedagogia dos discursos e o laboratório gramatical no ensino da gramática: Uma proposta de articulação. In A. M. Brito (Ed.), *Gramática: História, Teorias, Aplicações* (pp. 275-286). Porto: CLUP.
- Xavier, Lola. (2012). Ensinar gramática pela abordagem ativa de descoberta. *EXEDRA, Revista científica ESEC*. Número Temático (Português: Investigação e Ensino), 468-477.
- Zayas, F. (2003). La composición de noticias. In A. Camps (Ed.), *Secuencias didácticas para aprender a escribir* (pp. 135-151). Barcelona: Graó.